

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL



CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Algés, 24 de novembro de 2016

Índice

Plano de Atividades – 2017	3
1-Introdução.....	4
2- Relações com as filiadas	5
3- Relações institucionais	6
4- Gala do Desporto e comunicação institucional.....	7
5- Seguros de desporto	8
6- Jogos Mundiais.....	8
7- Relações Internacionais	9
Orçamento – 2017.....	10

Plano de Atividades – 2017

1 - Introdução

A atividade prevista para a CDP em 2017 tem um objetivo central: apoiar as filiadas na valorização da sua ação, seja ao mais alto nível competitivo e internacional, seja no capítulo das iniciativas de promoção e divulgação das modalidades, seja ainda no âmbito do recrutamento e formação de praticantes, técnicos e dirigentes.

Com este propósito, a Confederação manterá um papel de parceiro construtivo, mas ao mesmo tempo interveniente, junto do Governo e da Administração Pública Desportiva, representando as aspirações das federações e colaborando nomeadamente em reformas que possam flexibilizar, facilitar e apoiar o quotidiano federativo e inverter o desinvestimento público com origem nas receitas gerais do Estado.

As condicionantes da ação da CDP no próximo ano não serão, no entanto, muito distintas das existentes em 2016: a dificuldade em aumentar significativamente os patrocínios; a baixa das receitas habituais dos seguros, ainda que se tenha assistido à desaceleração dessa tendência em 2016 em virtude até das medidas que foram tomadas.

Ainda assim, estamos a trabalhar para que sejam criadas as condições que sirvam de base a uma grande iniciativa de divulgação da atividade federada, com continuidade e estabilidade em anos seguintes. Também há trabalho desenvolvido para o lançamento de um cartão de seguro para os praticantes desportivos que venha a ser um importante apoio da prática desportiva.

No plano internacional, a CDP está preparada para ser a responsável pela coordenação da missão portuguesa que vai participar na Polónia nos Jogos Mundiais, dando continuidade à prática seguida nas últimas quatro edições e que as federações desportivas tão bem conhecem.

Ainda no capítulo internacional deve continuar a ser feita uma referência especial para a posição privilegiada que a Confederação detém através do seu presidente que é também presidente da Organização Europeia Não-

Governamental dos Desportos, uma entidade parceira do Conselho da Europa, Comissão Europeia e Lotarias Europeias.

Neste quadro, as atividades propostas têm suporte no Orçamento para 2017, uma previsão realista e equilibrada que apresenta um resultado líquido de 1.896 euros. Em relação ao Orçamento de 2016 verifica-se um decréscimo de proveitos e custos resultante do facto de no último ano a CDP ter sido responsável pela missão portuguesa aos Jogos da CPLP que se realizaram em Cabo Verde.

5

2 - Relações com as filiadas

Em 2017, a CDP manterá o mesmo tipo de relacionamento com as suas filiadas que tem vindo a ser seguido nos últimos anos. Através de contactos informais, reuniões ou participação nos momentos mais significativos para cada Federação, a Confederação conta poder continuar um trabalho de proximidade que lhe permita acompanhar o pulsar da vida associativa e ser um interlocutor ativo e informado do movimento federado junto do Executivo e Administração. Neste último aspeto, e dando continuidade à prática seguida, sempre que se justifique a CDP promoverá encontros para debater as melhores soluções a apresentar às entidades públicas.

Os meios de comunicação da CDP continuam disponíveis para colaborar com as federações em todas as situações e particularmente na divulgação dos seus momentos altos, promoção de iniciativas e apoio direto a organizações.

Está previsto o lançamento de uma iniciativa de divulgação, com apoio das federações, preferencialmente numa zona central de Lisboa, que possa constituir um momento de grande divulgação da prática desportiva e dos seus principais intervenientes, em ambiente de festa e de contacto muito direto com o público. Para tal, estamos a trabalhar para podermos contar com apoios específicos que viabilizem o evento. Também consideramos a possibilidade de apresentar uma proposta no âmbito das atividades da Semana Europeia do Desporto.

Na formação continua a disponibilidade para trabalhar com as federações, associações, clubes e autarquias. A CDP está devidamente certificada e tem uma bolsa de formadores. Continuamos a sensibilizar as federações para a utilização dos nossos serviços, estendendo também esse apelo ao IPDJ. A renovação das cédulas profissionais de desporto encontram resposta na formação da CDP.

Pensamos que poderemos lançar uma iniciativa com vista ao apoio a jovens dirigentes desportivos, nomeadamente das federações, um propósito já referido para 2016 e que acabou por não ser concretizado.

Os serviços da CDP continuam disponíveis e tem o maior gosto em poder colaborar com as federações nas questões que lhes forem apresentadas.

3 - Relações institucionais

A CDP propõe manter em 2017 o rumo que tem vindo a seguir no relacionamento institucional. Ao nível governamental e administrativo apresenta-se como o interlocutor no apoio à decisão política ou da gestão pública, fundamentando as suas posições na audição das filiadas e na experiência que lhe advém dos contactos internacionais particulares que conquistou e tem vindo a reforçar.

A presença da Confederação no Conselho Nacional do Desporto, no Conselho Consultivo do IPDJ e nos conselhos de Administração e de Fundadores e Curadores da Fundação do Desporto potencia o papel de representação das federações desportivas portuguesas numa linha de cooperação na procura de soluções para velhas e novas situações que se colocam ao desporto português: a revisão dos impostos que recaem sobre a atividade desportiva e das federações; a recuperação da participação das receitas gerais do Estado no financiamento do Desporto; a promoção da ética e dos valores desportivos; o combate ao doping e às ameaças à verdade desportiva; o combate à violência, xenofobia e racismo associados à prática desportiva; a transparência e boa governação das instituições; a promoção das carreiras duais para praticantes desportivos; o contributo da prática desportiva para a saúde pública.

A Confederação tem mantido e irá prosseguir uma relação construtiva com o Governo, a Assembleia da República e autarquias, de cujos titulares tem recebido apoios e incentivos para as suas atividades. Destacamos, ainda, a cooperação com Setúbal, Cidade Europeia do Desporto em 2016, e a colaboração que temos prevista com Gondomar, que será Cidade Europeia do Desporto em 2017.

Com o IPDJ será prosseguido um relacionamento baseado na confiança gerada no desenvolvimento de projetos participados, como são os Jogos da CPLP. Nesse sentido, é de destacar também a cooperação com o Plano Nacional de Ética no Desporto, o PNED, que entrega a sua principal distinção na Gala do Desporto.

A CDP manterá igualmente a sua linha de contactos e colaboração com todas as instituições que intervêm no desporto português, bem como com as associações representativas de praticantes, treinadores, árbitros e outros agentes desportivos.

4 - Gala do Desporto e comunicação institucional

A Gala do Desporto atingiu no passado dia 16 de novembro um grau de qualidade e de renovação apreciável. Pela primeira vez, a votação do Prémio Desportistas do Ano esteve a cargo de uma entidade externa ao desporto, a Multicert, que é um garante de credibilidade dados os múltiplos projetos nacionais e internacionais em que está envolvida nas áreas da votação eletrónica e da segurança digital, entre elas os bem conhecidos cartão do cidadão e passaporte eletrónico.

Estão assim criadas novas condições para uma maior ambição para a Gala do Desporto, mantendo embora as suas características essenciais: ser o ponto de encontro nacional de todos os dirigentes desportivos e uma montra da excelência e da diversidade do desporto português.

Esta linha de permanente renovação irá também manter-se no momento público de apresentação da Gala do Desporto que em 2017, pelo terceiro ano consecutivo, vai decorrer no Centro Colombo, em Lisboa.

A CDP irá continuar com os seus meios de comunicação em 2017: o sítio eletrónico, a *newsletter*, o boletim “Confederação”, a presença no Facebook e a CDP TV, na plataforma MEO. Conta para isso com o apoio das federações, sendo o seu produto comunicacional naturalmente institucional mas também visando a valorização das suas filiadas.

Irão manter-se as parcerias com o jornal “A Bola” e a RTP.

5 - Seguros de desporto

O seguro desportivo tem sido um dos serviços que a CDP sempre prestou às suas filiadas. É conhecido o ambiente atual no setor: subida significativa de prémios, particularmente nas práticas com maior custo de sinistralidade, e preços altamente competitivos para as restantes. É neste quadro que a Confederação vai procurar dar as melhores condições às suas filiadas em colaboração com uma mediadora de seguros.

A outro nível, também em colaboração com uma mediadora de seguros, está em fase de estudo o lançamento de um cartão de seguro de desportista, com outros produtos associados, que será oportunamente divulgado logo que se conclua pela viabilidade económica do projeto.

6 - Jogos Mundiais

De 20 a 30 de julho a cidade polaca de Wroclaw recebe os Jogos Mundiais e a CDP, dando continuidade à prática seguida nas últimas quatro edições, está preparada para coordenar a missão portuguesa ao evento. Para o efeito, tem vindo a recolher informação junto das federações potencialmente envolvidas na competição e irá apresentar à tutela as necessidades particulares de preparação e logísticas que tal representação envolve.

Importa recordar que o processo de seleção em muitas especialidades é particularmente exigente e obriga a especiais condições de preparação dos atletas. A CDP há muito que tem sido a única entidade a defender a existência de um plano de preparação próprio. Nesta linha de valorização da

representação portuguesa, a CDP conseguiu incluir os medalhados nos Jogos Mundiais entre os atletas que recebem bolsas por mérito desportivo.

7 - Relações Internacionais

A CDP mantém no próximo ano os dois lugares de direção na Organização Europeia Não-Governamental dos Desportos (ENGSO): a presidência, por Carlos Paula Cardoso, e um lugar no executivo da organização de juventude, pela diretora Filipa Godinho.

Continuam assim as condições para a afirmação de posições portuguesas nas instâncias de relacionamento preferencial da ENGSO: a Comissão Europeia, ao nível da União; e o Conselho da Europa, no âmbito alargado a toda a Europa.

Terminada a participação no projeto SCORE, de promoção da igualdade de género no treino desportivo, que contou com fundos europeus, a CDP mantém-se disponível para participar com outros parceiros europeus em projetos financiados pelo Erasmus Plus.

Como representante de Portugal no Movimento Europeu de Fair-Play, a Confederação acompanha e participa nas iniciativas do MEFP, incluindo a assembleia geral.

A Direção da Confederação do Desporto de Portugal

Algés, 24 de novembro de 2016

Orçamento – 2017

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

ORÇAMENTO 2017

11

	NOTAS	Valores em Euros	
		Orçamento 2016	Orçamento 2017
Dotações Federativas	Nota 1	32 000	32 000
Receitas de Eventos	Nota 1	7 500	7 500
Prestação de serviços	Nota 1	395 000	365 000
Proveitos Suplementares	Nota 1	97 500	124 500
Subsídio à Exploração - Estado	Nota 1	395 500	320 000
Subsídio à Exploração - Privados	Nota 1		0
TOTAL DOS PROVEITOS		927 500	849 000
Fornecimentos e Serviços Externos	Nota 2		
Seguros		(355 000)	(320 000)
Serviços Externos		(51 850)	(55 850)
Impostos		(250)	(250)
Custos com o Pessoal	Nota 3	(146 788)	(149 334)
Outros Custos Operacionais	Nota 4	(370 020)	(320 020)
Amortizações (desgaste do equipamento)		(1 500)	0
TOTAL DOS CUSTOS		(925 408)	(845 454)
RESULTADOS OPERACIONAIS		2 092	3 546
Proveitos Financeiros		350	150
Custos Financeiros		(1 300)	(1 800)
RESULTADO FINANCEIRO		(950)	(1 650)
RESULTADOS CORRENTES		1 142	1 896
Proveitos Extraordinários			
Custos Extraordinários			
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS		0	0
GASTOS EM INVESTIMENTOS			
RESULTADO LIQUIDO		1 142	1 896

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

ORÇAMENTO 2017

12

Nota 1

	Valores em Euros	
	Orçamento 2016	Orçamento 2017
Proveitos	927 500	849 000
Dotações Federativas	32 000	32 000
Quotizações	32 000	32 000
Receitas de Eventos	7 500	7 500
Prestação de Serviços	395 000	365 000
Seguros	395 000	365 000
Proveitos Suplementares	97 500	124 500
Comissões	12 500	14 000
Sponsorização	42 500	33 000
Formação	12 500	12 500
Iniciativas Desportivas / Cartão	30 000	65 000
Subsídios à Exploração	395 500	320 000
Atividades Regulares - Estado	156 000	170 000
Jogos CPLP / Jogos Mundiais	230 000	150 000
Outros Proveitos	9 500	0
Proveitos Financeiros	0	0
Juros	0	0

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

ORÇAMENTO 2017

13

Nota 2

	Valores em Euros	
	Orçamento 2016	Orçamento 2017
Fornecimentos e serviços externos	406 850	375 850
Subcontratos	355 000	320 000
	51 850	55 850
Eletricidade	2 500	2 500
Água	450	450
Ferramentas e utensílios	100	100
Livros e documentação		
Material de escritório	1 500	1 500
Artigos para oferta	300	300
Despesas de representação	1 000	1 000
Comunicação	8 500	8 500
Transporte de Mercadorias		
Transporte de pessoal		
Deslocações e estadas	7 000	12 000
Relações Internacionais		
Honorários	0	0
Contencioso e notariado	500	500
Conservação e reparação	1 500	1 500
Aluguer equipamento	6 000	6 000
Outros materiais	1 500	1 500
Vigilância e segurança	0	0
Trabalhos especializados	18 000	18 000
Serviços bancários	2 500	1 500
Outros serviços	500	500

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

ORÇAMENTO 2017

Nota 3

	Valores em Euros	
	Orçamento 2016	Orçamento 2017
Custos com o pessoal	152 788	149 334
Remunerações do pessoal	121 393	120 191
Encargos sobre remunerações	25 395	25 144
Outros custos com o pessoal	6 000	4 000
Formação		

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

ORÇAMENTO 2017

15

Nota 4

	Valores em Euros	
	Orçamento	Orçamento
	2016	2017
Outros Custos Operacionais	370 020	320 020
Engso Juventude - Comissão Executiva	6 000	1 000
Cerimónia Anual de Atribuição de Prémios (GALA)	60 000	55 000
Presidência Engso	20 000	20 000
Assembleias Gerais	1 000	1 000
Centro de Formação e Recursos	10 000	10 000
Quotizações Organizações Int (ENGSO e CEFP)	2 020	2 020
Fundação do Desporto	10 000	12 500
Comunicação e Informação	20 000	18 500
Jogos CPLP Angola / Cabo Verde	230 000	0
Jogos Mundiais	6 000	150 000
Ações divulgação Desportiva com as Federações	2 500	50 000
Projeto Score / Outros	2 500	0

Ficha Técnica

Produção

Confederação do Desporto de Portugal

16

Contactos

Morada: Rua Eduardo Augusto Pedroso, nº 11 A - 1495-047 Algés

Tel: 214113975/6/7

Fax: 214113980

Website: www.cdp.pt

E-mail: cdp@cdp.pt

Título

Plano de Atividades e Orçamento – 2017

Impressão

24 de novembro de 2016